



Esclarecimento

O Partido Socialista da Madeira, em conferência de imprensa, insurgiu-se contra a anunciada requalificação do Estádio dos Barreiros, no sentido de o transformar num estádio moderno, visando o cumprimento de um dos desígnios do Programa do Governo Regional, largamente sufragado pela população madeirense, de dotar o Marítimo da Madeira, Futebol, SAD de um estádio compatível com a sua representatividade e importância económica, associando tal decisão a um eventual desaparecimento da respectiva pista de Atletismo.

Porque as declarações prestadas visam, sobretudo, criar um clima de descontentamento e confundir a opinião pública, importa esclarecer:

1. A decisão do Governo Regional relativamente à opção pelo Estádio dos Barreiros é a que melhor defende os interesses económicos da Região, face às alternativas que eram colocadas.

2. A Pista de Atletismo do Estádio dos Barreiros, devido ao seu uso prolongado e à evolução tecnológica associada à modalidade, já não se encontra homologada há cerca de dois anos.

3. O apoio à modalidade de Atletismo, no sentido de minimizar eventuais prejuízos à prática federada, está a ser equacionado entre o Governo Regional e a Associação de Modalidade, que representa os interesses do Atletismo, processo que tem decorrido de forma equilibrada e harmónica, não necessitando de intervenções externas, em particular de indivíduos oriundos de outras modalidades desportivas e sem qualquer ligação ao Atletismo, apenas incumbidos de missões de mera agitação política.

4. Não pode ser confundida a prática desportiva federada com a prática de recreação e lazer, a qual pode ser realizada noutros locais, com evidentes vantagens para os praticantes.

5. O número de praticantes federados na Região é de 1075, segundo o último recenseamento da Demografia Federada, dos quais apenas 384 do Concelho do Funchal (325 de C^a Lobos, 90 de S. Vicente, 88 da Ribeira Brava, 84 de Machico, 73 da Calheta, 21 de Santana e 10 da Ponta do Sol).

6. O número de entradas na pista dos Barreiros, em 2007, por parte de praticantes de recreação e lazer foi de 3.069, o que

permite deduzir uma utilização diária média de 10 indivíduos.

7. O número de entradas na pista por parte de escolas e atletas de outras modalidades, para os quais estão disponíveis instalações alternativas é de 10.444 por ano, o que perfaz uma utilização média diária de 35 utilizadores.

8. O Partido Socialista da Madeira opta por ignorar os investimentos do Governo Regional relacionados com o Atletismo, nomeadamente a construção da pista de Atletismo de Machico, o Complexo Desportivo da Ribeira Brava e a pista, já em construção, do futuro Estádio de Câmara de Lobos.

9. Ignora, ainda, o Partido Socialista da Madeira as infra-estruturas de recreação e lazer, bem como os percursos pedonais entretanto construídos e recuperados, que oferecem condições e características bem mais adequadas à prática de lazer do que a pista dos Barreiros.

10. Com as modernas acessibilidades, o acesso dos praticantes federados às novas instalações está consideravelmente facilitado.

11. Embora o Governo Regional mantenha o propósito de cumprir rigorosamente o respectivo programa de governo, sem incluir investimentos não programados, está em curso a análise de soluções alternativas que, num horizonte temporal

que ultrapassará necessariamente o presente mandato, possam proporcionar novas perspectivas de infra-estruturas para o Atletismo.

Funchal, 4 de Janeiro de 2008

O CHEFE DE GABINETE
(José Eduardo Magalhães Alves)

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized loop at the top, a vertical line, and a long diagonal stroke extending from the bottom left towards the top right.